BIBLIOTHECA PUBLICA
Estado de Santa Catharina
FLORIANOPOLIS

ANNO—I TUBARÃO (Santa Catharina), 16 de Novembro de 1904 NUMERO 8

ASSIGNATURA
Semestre.. 3$000

A VARZEA

INTERESSES GERAES

Publicação quinzenal

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção d' «A Varzea».

DESMATTAMENTO

Em toda a parte, em todos os paizes civilisados as florestas são consideradas como um thezouro de utilidade inapreciavel, pelo seu valor intrinseco, pela riqueza que pode produzir a exploração e exportação de madeiras, e principalmente pela influencia evidente e enorme que exercem ellas em varios phenomenos meteorologicos.

Todo povo adiantado procura por leis sabias conservar os seus bosques, regularisando a sua manutenção, marcando limites ás derrubadas para que elles não se aniquillem, não sejam destruidos por completo, no fim de um periodo incerto, porem fatal e infallivel.

E' o que urge sem delonga fazer-se entre nós.

E' lamentavel realmente ver-se o modo porque desalmadamente vai o brutal machado, manejado por inconscientes, destruindo mattas colossaes e seculares, despovoando valles e montes, planicies e collinas, muitas vezes sob o unico pretexto da obtenção de terras virgens e melhores para cultivo de uma lavoura muito menos remuneradora do que seria a exploração daquelles mesmos gigantescos troncos que entre nós têm servido unicamente de pasto ás chammas insaciaveis das coivaras.

Nenhum homem instruido ignora mais o papel importantissimo que desempenham na Natureza, esses bosques soberbos, de uma verdura eterna, com que a mão do Creador, soube revestir as terras ferteis, com uma elegancia, com uma regularidade admiravel.

Todos sabem tambem que ellas não servem unicamente como objecto de ornato, para agradar á vista e tornar a terra mais atrahente e bella.

Ninguem ignora que as florestas purificam o ar, pela quantidade de oxygeno que desprendem e pelo acido carbonico que absorvem, estabelecendo o equilibrio immutavel da atmosphera, que só assim pode ser por nós respirada impunemente; que ellas regularisam as correntes impetuosas dos ventos; que mantêm a frescura da superficie da terra; que orientam a irrigação do solo, dando direcção conveniente ás aguas, encaminhando-as e mantendo a estabilidade dos seus cursos e das suas vertentes; que finalmente as florestas têm uma acção preponderante sobre a frequencia das chuvas, que se vão tornando cada vez mais escassas á proporção que maiores vão sendo as devastações dos bosques.

E' facto evidente que os lugares mais seccos, mais assolados pelas longas e frequentes soalheiras, são os mais pobres em vegetação.

Nos desertos onde a vegetação é nulla, nunca chove, ou chove raramente.

Nesses trechos desoladores da terra, onde as caravanas dos viajantes marcam as horas do dia por outras tantas de supplicio e de martyrio, os longos areaes inhospitos, escaldantes e tristes, são pedaços de terras mortas, onde a vida não medra nem pode manter-se.

Que determinará esse estado de pungente desolação?

Por motivos ainda não descobertos, alli, no deserto morto, ou nunca houve vegetação ou esta existio e desappareceu. Estabelece-se então o circulo vicioso:

A falta de vegetação afugenta as chuvas; a falta destas, faz desapparecer a fertilidade e o vigor da terra e não permitte vegetação alguma.

Em uma grande zona do norte do nosso paiz onde a vegetação era naturalmente pobre e em outras onde as derrubadas têm sido atrozes e inclassificaveis, os periodos de seccas têm-se succedido de uma maneira assustadora e de causar serias apprehenções pelo futuro daquelle grande trecho de terra brazileira, comprehendida entre o Parnahyba ao Norte e o Rio de Contas ao Sul.

Alem de outros inconvenientes, tem se observado como um phenomeno constante, a diminuição sensivel e até o desapparecimento de vertentes, rios, arroios e o facto singular de se alterarem completamente as qualidades, a consistencia, a limpidez e o sabor das aguas em consequencia do desmattamento das serras e montanhas ou dos terrenos proximos aos mananciaes.

Pois bem; ninguem ignora mais esses factos; elles têm sido apontados, discutidos, explicados pelos competentes. Entretanto no nosso Estado, tão rico em florestas, tão abundantemente irrigado, em que as estações se deslisam tão regularmente, onde felizmente nunca houve uma secca, as derrubadas vão se succedendo sem prudencia, sem reflexão, por todas as partes, sem ter havido até agora um brado contra este preparo presente de calamidades futuras, e muito menos uma medida que venha pôr um paradeiro, ou restringir os desmattamentos muitas vezes inuteis e estupidos, de florestas magnificas, em detrimento do bem-estar e da prosperidade futura de Santa Catharina.

Proseguiremos.

Dr. Ferreira Lima

Fez annos hontem o dr. Ferreira Lima. Pela merecida gratidão e estima que lhe vota a população tubaronense, a data do seu anniversario natalicio foi mais um ensejo para que della recebesse as mais significativas provas de apreço e sympathia.

Para *A Varzea*, não precisamos dizel-o, as alegrias do nosso distincto amigo e collaborador têm uma repercussão sincera nesta casa e intimamente prazeirosos, d'aqui lhe enviamos os nossos parabens!

NOTICIARIO

Telegrapho

Começou no dia 6 o assentamento da linha telegraphica que ligará a villa de Jaguaruna a esta cidade.

Consta-nos que por todo o mez de Dezembro será inaugurada a estação daquella prospera villa.

Professor Publico

Foi nomeado professor publico desta cidade o sr. Herminio Menezes.

Grupo do Avança

O Grupo do Avança prepara imponente festa para commemorar o 1º. anniversario de sua fundação.

Club 7 de Julho

Para solemnisar a gloriosa data de 15 de Novembro, o Club Sete de Julho abrirá seus salões para um sumptuoso baile, na noite desse dia.

Consorcio

Contractou casamento com a Senhorita Daria Maria da Silva o nosso particular amigo Adalberto do Amaral e Silva

---

O nosso amigo Antonio Souza mudou a sua residencia da Guarda para Orleans do Sul.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Festa religiosa

No mez proximo vindouro, haverá na futurosa freguezia de Pedras Grandes a festividade do Sagrado Coração de Jesus, feita por iniciativa do Rev. padre Bernardo Freuese que pretende ali criar uma irmandade sob a invocação do mesmo santo.

Parabens á população pedras-grandense.

Correio

Foram nomeados: agente postal no Braço do Norte, deste municipio, o cidadão major José Claudio de Sant'Anna; e para estafeta o cidadão Francisco Antonio Orige.

As malas são expedidas para aquella freguezia, nos dias 4, 14 e 26.

Concerto

Realisaram-se nos dias 10 e 11, nos salões do Club Porvir, os concertos Classicos-bandolinisticos pelos pequenos Guilherme e Margarida Boccadoro.

O programma composto de diversos e dificeis trechos dos melhores compositores da divina arte de Mosart, foi magistralmente executado, arrancando delirantes e expontaneos applausos da selecta sociedade tubaronense, ali reunida.

Ambas as reuniões estiveram assás concorridissimas o que não é para admirar tratando-se de duas creanças que já se revelam artistas consummados aptos a se apresentarem nas mais exigentes platéas.

A familia Boccadoro, seguio para Laguna, com destino a capital do Estado onde pretende se fazer ouvir.

Notas a recolher

As notas que actualmente se acham em recolhimente são as seguintes:

De 500$000, da 6ª. estampa; De 200$, de 100$ e de 50$ da 7ª. estampa; De 200$ e de 20$ da 8ª. estampa. De qualquer valor, dos bancos emissores.

Soffrem o desconto de 2 % até 31 de Dezembro do corrente anno.

Espetaculo

O grupo dramatico Horacio Nunes levou á scena no domingo ultimo, no theatro do Club 7 de Julho, a comedia-drama em dois actos « Os Filhos do Trabalho », e a farça « A senhora está deitada », cujos papeis foram desempenhados com muita correcção e habilidade pelos amadores.

Tomaram parte na representação: as senhoritas Clotildes Taranto e Antonina Nogueira, e os snrs. Antonio Medeiros, Adalberto do Amaral, Pelmiro Antunes, Januario Honorio e Sylvio Burigo.

Em um dos intervallos pelo Senr. Antonio Medeiros foi recitada a linda poesia de Luiz Guimarães, « A historia de um cão. »

Abrilhantaram a festa os sublimes bandolinistas os irmãos Boccadoro, tocando lindas peças do seu repertorio durante os intervallos.

Acha-se preso na cadeia desta cidade, João da Silva Barreiros, que ha poucos dias desfechou um tiro de pistola sobre um seu cunhado de menor idade, ferindo-o pelas costas.

Barreiros, é esta a 3ª. ou 4ª. vez que visita a cadeia em consequencia das innumeras desordens commettidas neste municipio.

Desastre

No dia 31 do mez findo na rua Coronel Collaço proximo a via ferrea um grupo de meninos divertiam-se com um cão e um carneiro, quando em má hora um delles teve a infeliz ideia de instigar o dito animal num outro que passava a pequena distancia, o cachorro obdecendo sahiu em vertiginosa carreira e ao passar pelo menino J. Pozo jogou-o por terra resultando ficar este com a tibia e o pesonco da perna esquerda fracturados.

Chamado o dr. Ferreira Lima foi por este clinico reduzido a fractura,

A victima que é um artista consummado é filho do sr. Joaquim Pozo director da companhia chilena actualmente nesta cidade.

NOTICIAS DE S. PAULO

O brazileiro Pedro Genesio da Silva, natural do nosso Estado, condemnado pelo Jury de Pariz, no anno passado, a sete annos de prisão com trabalho, por ter assassinado sua mulher, teve a sua pena commutada em cinco annos de prisão simples.

Foi uma gentileza do presidente Loubet e das autoridades francezas ao nosso paiz e uma prova de consideração ao nosso ministro em Pariz.

Consta que esse acto de clemencia è muito provavelmente precursor de outra maior a do completo perdão que virà em hora opportuna.

— Acompanhado de sua Exma. familia, partiu para Machahè, em goso de licença o nosso illustre conterraneo Tenente-Coronel Septimio Augusto Werner, ex-secretario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal desta capital.

— Acha-se completamente restabelecida da grave enfermidade de que foi acommetida, a Exma. Sra. D. Lylia Sampaio de Mendonça, muito digna e extremosa esposa do nosso dedicado patricio Sr. Nestor de Mendonça.

— O lar do nosso bom amigo Sr. Candido da Silva Medeiros, foi enriquecido com o nascimento de uma robusta menina que tomará o nome de Geraldina.

— Em regosijo do anniversario natalicio de sua filhinha, o nosso patricio Sr. Luiz Madeira, na noite de 30 do mez passado, reuniu em sua residencia, muitos dos nossos conterraneos e outros amigos, aos quaes offereceu uma lauta meza de finos doces e bebidas; havendo uma annimada soirée que se prolongou até adiantada hora da madrugada, reinando entre todos muita alegria.

—Tomou posse do cargo de 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal d' esta capital, o nosso respeitavel e sincero conterraneo Sr. Luiz Augusto Wener, ex-Inspector da Alfandega de Macahé, que foi extincta ultimamente.

—Brevemente segue para essa cidade onde vai novamente residir o nosso joven patricio Sr. João Pinto de Sampaio que aqui soube adquirir grande numero de amigos.

—Fixou sua residencia nesta capital, o nosso patricio Sr. Paulo Pedro da Silva Medeiros, provecto pratico de pharmacia.

—Fala-se, com bons fundamentos, no restabelecimento do Centro Catharinense, cuja colonia conta nesta cidade com crescido numero de conterraneos.

S. Paulo,—2—11—1904

J. M.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

HOSPEDES E VIAJANTES

Estiveram entre nós os srs. Francisco Gonçalves da Silva Barreiros, dr. Polydoro O. de Santiago, coronel José Mauricio dos Santos, Francisco M. Cabral e Julio Horn, da Laguna; Nicolau Correia, do Gravatá; José Lourenço Guedes, representante da casa Ribeiro Macedo & Gomp. do Rio de Janeiro.

—

Embarcou no dia 1·., com destino á Capital Federal, o nosso estimado amigo capitão Alexandre Sá que se dirige áquella cidade em visita a seus estremecidos paes.

Desejamos-lhe a mais feliz viagem.

—PARABENS—

Fez annos no dia 15 do corrente o nosso amigo José Correia, proprietario do café Arara.

—

Esteve em festa no dia 25 o lar do sr. Dr. Americo Rabello, digno promotor publico desta comarca, pelo nascimento de sua mimosa filhinha que tomou o nome de Edite.

SOLICITADAS

Ventos e... areias

Sob esta epigraphe respondem os meus estimaveis amigos da redacção do —«Albor»— a desprentenciosa carta que tive a honra de lhes dirigir e que cheia de erros e emissões da revisão veio publicada no ultimo numero desta folha.

Dizem os meus honrados amigos que engenhosamente fiz soprar na segunda feira, 10 do passado a ventania que só cahiu a 13.

Mas o que se lê em seu numero de 14 do mesmo mez é o seguinte que transcrevo «pois verbis: o Comboio ordinario de segunda feira (10) estacou junto á umas casinhas etc.» E no periodo seguinte: «estava a linha impedida, muito alem, em meio ao tunel, por montões de areia jogada pela forte nordestia que durante cinco dias reinou impertinente»

A vista de tão cathegoricas affirmações gravadas «em lettras de forma» pela honrada redacção, sente a gente uma natural tendencia a acreditar que foi mesmo no dia 10 que a impertinente ventania soprou e obstruio a linha.

Não parece portanto necessario engenho algum para fazel-a soprar no mesmo dia em que ella soprou de facto segundo noticiou o proprio «Albor».

Longe de mim a idéa de apontar a illustrada redacção ao publico como apanhada em flagrante delicto de incoherencia e de attentado contra a logica em face de suas proprias palavras. Quero sinceramente reconhecer-lhes a mais perfeita lisura e correcção; appraz-me proclamal-os impecaveis em tudo quanto dizem e publicam, mas ajuddem-me, tirem-me deste embaraço, expliquem-me pelo amor de Deus como é que no dia 14 disseram que a nordestia soprou no dia 10 e nesse dia obstruio a linha, e agora dizem que fui eu que engenhosamente a fiz soprar naquelle dia e que ella só cahiu a 13.

E ainda outra subtileza em que não posso penetrar: se a ventania como dizem, somente cahiu a 13, como é que obstruio a linha no dia 10?

Francamente, meus caros amigos, eu não comprehendo essa historia de ventos com effeito retractivo.

E se são esses os espiritos ethereos a que se referem, então é que ainda mais me confunde essa embrulhada que alem de fazer presumir a existencia de espiritos não ethereos, leva-me para um terreno metaphysico complicado demais e para uma athmosphera em que não me sinto bem porque.....porque tenho medo de almas do outro mundo.

Em summa, tudo vio, sentio e sabe que houve temporal a 13, mas tambem vio, sentio e sabe que o houve a 10 e que foi este que obstruio a linha.

Seja porem como for, a argumentação de que se servio a honrada redacção não é precisamente o que se costuma chamar uma argumentação de aço. Nota-se-lhe certa debilidade que é de agora; já no seu numero de 14 apresentaram-se esses symptomas que agora se accentuam, tomando assim desnecessaria a preconicada consulta aos tratados de asthenias agudas, pois, trata-se evidentemente de um caso de asthenia chronica.

Mais debil que os homens da turma a logica do «Albor» apezar de procurar encostar-se aqui e ali, não consegue resistir a tal parte eolica que aliás affirma a illustrada redacção ser-lhe favoravel.

Na parte—areias—não é menos difficil de se comprehender a logica dos meus preclaros amigos.

Tratando do alvitre que indicaram e que por não ter sido adoptado, motivou a censura que nos infligio; alvitre a que appliquei o qualificativo de idéa luminosa, dizem meus amigos que se «julgam obrigados a declinar da honraria com que eu os quiz distinguir e que por modestia (sic) declaram que a idéa pertence inteirinha á estrada».

Realmente so por modestia poderiam fazer uma tal declaração.

Com effeito, a administração mandou que a turma de que podia dispor na occasião atacasse o serviço de desobstrucção logo que a ventania o permitisse e assim se fez.

«O Albor» criticou essa conducta, parecendo-lhe que se devia ter de preferencia organisado uma turma de 20 homens para remover as areias desde a madrugada, quando ainda soprava a ventania tornando portanto o serviço impossivel (ao que parecia) alem de improficuo. Atirado aos ventos da publicidade esse precioso ovo de Colombo, inclinei-me submisso ante os nossos censores, rendendo-lhes as minhas homenagens pela engenhosa combinação de que infelizmente não me lembrei a tempo. Agora sorprehende-me o honrado redactor com a declaração que a tal idea não é sua, antes pertence inteirinha a estrada!

Mas então de que nos accusa?

Se a luminosa idéa é nossa, a que veio lembral-a e censurar-nos porque não a tivemos?

Quero crer que o «Albor» realmente por modestia e por um cumulo de desprendimento queria espontaneamente despojar-se dessa gloria e attribuir-nos a paternidade do prodigioso pimpolho. Mas tambem pode parecer que não se sentindo bem com a carga, pretenda por um passe de admiravel agilidade de prestigitador impingir-nos a autoria dessa luminaria.

Seja isso ou aquillo, eu sempre prefiro a regra proclamada pelo velho adagio latim: «suum cuique tribuere».

Em summa, peza-me dizel-o, mas com o devido respeito declaro que não se me afigura o «Albor» mais feliz na parte—areias—que na parte eolica. Ali embrulhou-se lastimavelmente nas «intrigas de boreas»; aqui deixam a logica assoberbar-se pelos comoros.

Sirva-lhe isso ao menos de ensinamento para comprehender quanto é difficil mexer a gente com areias quando Eolo se lembra de abrir as suas grutas.

Terminando peço licença para dar um conselho aos meus bons amigos. Não lastimem a falta de correspondente em Tokio. Não façam offerecimento algum ao Mikado; tenham certeza de que seriam tratados com a mais cruel indifferença e ingratidão. Perderiam o seu tempo sem o menor resultado; estejam certos disso. Portanto, ouçam um conselho de amigo: não se mettam nessa historia, não intervenham na luta; deixem os homens «brigar em paz». Creiam que nem o pingue officialato da ordem do Lhang-Lhang aliás tão prodigalisado ultimamente pela Imperia Munificencia amarella, lhes mandariam em recompensa. Alem disso aquella gente tem espirito pratico: o Mikado sabe que não se removem comoros com psiavras.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Mas basfo: vamos pôr ponto final nesta questão. Tambem eu declaro, e agora n'outro tom, que felizmento é passageiro o nosso desaccordo. Confesso que estou ancioso por fechar o parenthesis, mesmo porque preso tanto as amizades que adquiro e faço tal empenho em conserval-as que tenho medo de tudo que possa de qualquer modo fazer periçar esse interesse.

Eu precisava defender a administração de que sou chefe; era um dever imperioso. Preferi esta toada chistosa e humoristica que não offende a ninguem, ao tom aerimonioso e gangado em que infelizmente se costuma discutir em nossa terra.

Agora parece que o assumpto está esgotado.

Descalcemos pois as luvas de pellica e venha de lá um «shake-hand».

A. RODOVALHO.

Editaes

O Doutor Candido Cezar Freire Leão, Juiz de Direito da Comarca do Tubarão, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que por este Juizo foi declarado prodigo, João da Silva Barreiros, por incapacidade para administrar sua pessoa e bens não podendo jamais alienar bens, ou fazer quaesquer transacções, seja qual ella fôr, sob pena de nullidade. E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente e outros de igual theor, que serão affixados nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa. Tubarão 14 de Outubro de 1904. Eu Gustavo Augusto Gonzaga escrivão companheiro o subscrevi. (Estava devidamente sellado) (assignado.) Candido Cezar Freire Leão.

O Doutor Candido Cezar Freire Leão' Juiz de Direito da Comarca do Tubarão etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com praso de vinte dias, contados da sua data, virem, que no dia 25 do corrente mez, as 12 horas da manhã a porta da casa das audiencias, nesta cidade, serão postos em praça publica de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer, e para liquidação do inventario dos bens da finada Rita Maria da Silva, os seguintes: —Um lote de terras numero vinte e nove, com cento vinte e cinco braças de frente, sito em Urussanga Baixa, 2ª linha, fazendo frente a primeira linha, e fundos a linha da Caipora, extremando pelo Norte com Demetrio Teixeira, e pelo Sul com Francisco Rodrigues da Cunha, avaliado por quinhentos mil rs. Um engenho de fabricar farinha, em máo estado, com forno de cobre, pequeno, e mais pertences, tambem em máo estado, coberto de palhas, avaliado tudo por cento e noventa mil rs. Um engenho de fabricar assucar, coberto de palhas, com forno de cobre, pequeno, e mais pertences, tudo em máo estado, avaliado, tudo, por trinta e cinco mil rs. —Uma casa coberta de palhas e assoalhada, pequena, em estado de ruina, avaliada por trinta mil rs.

E para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa, se passou o presente, que será affixado no lugar mais publico e publicado pela imprensa. Tubarão, 5 de Novembro de 1904.

E eu, João Barbosa de Castro, escrivão de Orphãos que o subscrevi. Candido Cezar Freire Leão. (Estava devidamente sellado.)

Conforme

O Escrivão de Orphãos

João Barbosa de Castro.

ANNUNCIOS

—NEGOCIO VANTAJOSO—

Vendem-se tres excellentes moradas de casas, no lugar MINAS deste municipio, contendo bons commodos para familia, negocio, accommodações para tropeiros e um grande potreiro de animaes.

Quem pretender compral-as deverá dirigir-se a Luiz Nunes, em Minas, ou a João Nunes n'esta cidade.

TYPOGRAPHIA
do LA PATRIA
em
URUSSANGA

Esta typographia, dispondo de material novo e moderno, se compromette a executar com nitidez e promptidão, todo e qualquer trabalho inherente a esta arte, como sejam: cartões de visita, participações de casamento, memorandums, notas, facturas, talões, etc, etc. — Imcumbe-se tambem de imprimir jornaes, Revistas, Opusculos, etc, de qualquer formato.

MACHINAS:

Liberty e Imperial

Para imformações, dirigir-se á
Lucas Evangelista Bainha

URUSSANGA

Fabrica de Charutos
E
- CIGARRILHOS -
DE
GERMANO SIEBERT

O proprietario deste estabelecimento tem sempre em deposito grande quantidade de charutos e cigarrilhos e acha-se em condicções de fornecer os Srs. negociantes por preços sem competidor.

Rua Coronel Collaço
—TURARÃO—

ALFAIATARIA E
TINTURARIA
DE
JOÃO NASCHENWENG

Corta e faz roupas sob medida com a maior perfeição e brevidade.

Encarrega-se de tingir qualquer peça ou terno de roupa.

Trabalho garantido

—Rua São Manoel—
TUBARÃO

PHARMACIA POPULAR

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos.

Especialidades nacionaes e estrangeiras.

Avião-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite e por preços modicos.

Rua Coronel Collaço
—Tubarão—

PADARIA
FAMILIAR
DE
—Antonio Delpizzo—

O proprietario deste estabelecimento tem sempre em deposito, roscas, biscoutos communs, biscoutos Rio Grande(especialidade), bolaxas americanas e mais qualidades de doces, que vende por preços vantajosos.

Encarrega-se de qualquer encommenda para esta cidade e para o centro, garantindo promptidão, asseio e modicidade nos preços.

Rua Coronel Collaço
TUBARÃO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina